

Chapa 8 – Raízes públicas, futuro sustentável

Propostas de Trabalho

A chapa “Raízes públicas, futuro sustentável” é composta por profissionais com sólida experiência em governança pública, gestão financeira, análise econômica e compras governamentais. Guilherme, Ricardo, William e Rodrigo atuam em instituições federais e possuem trajetórias marcadas pelo compromisso com a eficiência, a transparência, a inovação e a defesa intransigente dos interesses dos participantes.

Nosso propósito é dar continuidade às boas iniciativas, mas também avançar com firmeza sobre os compromissos ainda pendentes: como o fortalecimento da governança técnica e independente da Funpresp, a implementação de mecanismos eficazes de participação, a conquista de certificações como o Selo Pró-Ética, a redução sustentável de taxas administrativas e a oferta de educação previdenciária acessível e contínua.

Queremos construir uma Funpresp com mais diálogo, mais transparência, mais responsabilidade com os investimentos e com o futuro previdenciário de cada servidor.

Propostas de Trabalho:

- Reforçar a independência técnica na governança, blindando a Funpresp de interferências políticas e assegurando processos seletivos baseados em mérito e transparência.
- Implementar com prioridade a adesão ao Selo Pró-Ética da CGU e a certificação ISO de governança e compliance, assegurando padrões elevados de integridade e gestão de riscos.
- Retomar o debate sobre eleição direta para cargos de direção, garantindo maior participação dos participantes nas decisões da Fundação.
- Ampliar a transparência com dados acessíveis sobre investimentos, governança e decisões estratégicas – inclusive por meio de ferramentas digitais abertas ao participante.
- Garantir rentabilidade consistente, com gestão ativa e diversificada, protegendo os ativos dos participantes sem abrir mão de segurança.

- Reduzir a taxa de carregamento e demais taxas administrativas, por meio de inovação, transformação digital e economia de escala.
- Estabelecer programas permanentes e acessíveis de educação previdenciária e financeira, com ferramentas digitais, atendimento personalizado e conteúdo voltado às diversas realidades dos servidores.
- Desenvolver soluções tecnológicas que melhorem a experiência do participante, com acesso facilitado a informações, serviços e simulações.
- Fomentar a criação de canais permanentes de escuta e diálogo com os participantes, promovendo maior representatividade nos comitês, fóruns e decisões estratégicas.

Mini currículos dos candidatos:

Guilherme Jappe

Oficial de Chancelaria com ampla experiência em licitações e administração pública. Atuou nas embaixadas do Brasil em Wellington e Washington, exercendo cargos de chefia e gestão. Participou de comissões temáticas para elaboração de normas federais de licitação. Graduado em Direito (UNISINOS), pós graduado pelo MIT (MicroMasters em Supply Chain Management), possui certificação em Compras Públicas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Carreira marcada por atuação estratégica em administração pública com ênfase em processos de compras e contratações.

Ricardo Sugai

Economista pela Universidade Federal de Santa Catarina, com formação conjunta pela Universidade de Montreal. Teve passagem pelo setor privado, na Ubifrance e no banco BNP Paribas, e é, desde 2009, servidor do Ministério das Relações Exteriores, no cargo de oficial de chancelaria. Especializou-se, no serviço público, em compras governamentais, serviu no Consulado do Brasil em Mumbai e na Embaixada do Brasil em Pequim, e atualmente ocupa a função de Coordenador de Seleção de Fornecedores, na sede do órgão em Brasília.

William Dias

Economista no Instituto Federal do Tocantins, atualmente cedido à Secretaria do Patrimônio da União, com atuação em gestão financeira de contratos onerosos. Possui

mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro e investimentos, tendo sido Agente Autônomo certificado pela Ancord. Doutor em Economia (2024), trabalhando com grande volume de dados em painel, Mestre em Engenharia de Produção (2016), aplicando modelos de simulação a dados do Mercado Financeiro. Além disso possui

especializações em Gerenciamento de Projetos, Processos Educativos Inovadores e Liderança e Gestão Inovadora em Instituições Educacionais.

Rodrigo Cavalcanti

Economista da Universidade Federal Rural de Pernambuco, ex-coordenador de orçamento e finança, cedido para a Secretaria do Patrimônio da União, atuando com business intelligence voltado à organização e gestão de grandes volumes de dados contábeis. Teve passagem profissional pelo Banco do Brasil e pela Companhia de Saneamento de Pernambuco. Especialista em Contabilidade (2015) e Mestre em Estatística Aplicada (2019) com trabalhos nos temas: custos econômicos, modelos de regressão, series temporais e rede neurais.